

Primavera é como u'a mão talvez
(que vem discreta
de não se sabe onde) arrumando
uma vitrina para dentro da qual se olha (enquanto
as pessoas admiram
esse arranjar e trocar colocando
com cuidado lá uma coisa estranha
e aqui uma conhecida) e
mudando tudo cuidadosamente

a primavera é uma suposta
mão em uma vitrina
(movendo-se prudentemente
de lá prá cá coisas novas e
velhas coisas, enquanto
a gente observa atentos
mover aqui um provavel
fragmento de flor repondo
ali um pouco de ar) e

sem nada perturbar

Buffalo Bill
defunto

que costumava
montar um aguamansa prateado ga ranhão
e abater umdsistrêsquatocinco pombos assim

ele era um simpático rapaz

e o que quero saber é

se gosta d'esse seu menino olho azul

Dona morte

Jesus

senhoras e senhores esta menina
de bons dentes e seios ainda sem importância
(não é uma Gracinha ou a sensação do século?
alguém indignado protesta)

esta dançarina com os olhos vendados
crispa de sosláio os ombros e os maduros

e bem grandes lábios sempre mordiscados languidamente, deseja-o
com todo seu fragil poder não suspeitar
que ela sonhou uma tarde

... ou talvez leia?

- 32 - cont.

com um tempo quando dela o mais belo
(isto aqui e Isto, você me entende?)
talvez dançará e talvez cantará e será
absoluta e posolutamente morta
como Coney Island no inverno

sobre nº 74

ly Her - a deitada (com pernas abertas)
do H

obstre porous - este onjoso (de es(p) onjoso)
ou poroso

obstre porous - este ondoso

ties - ligar, atar, unir

oat - aveia

gof - tolo ou meda de feno

taxis - (de) taxa (35 pessia plu. pes. ind.) ou taxi (carro)

BETWEEN chairs

entre

Betw eE NCH airs

banco

betw ee nCH AIRS

cadeiras

betWEEN chairs

twin (gêmeas)

dêste muro descorado a cor espanca
deixas centelhas, de uma fetal fragrância
para raquiticos abertos cegos obliquados
peregrinos, um toco de charuto
desintegrar, acima, subgavetas malham
o languido ar suado com vermelhidão,
um pálido cão atrás de um arbusto ^{bentostado} malassado
laboriosamente dejecta mole e nojento,
uma estrela sonolenta, fracamente, coça a chaga
da manhã. Mas eu estou interessado mais
intrincadamente no delicado descaso
com que em uma pútrida janela todo dia
quasi se debruça uma mulher cujo natimorto
sorriso envolve a comedia da decaída,

- 75 - (outra versão)

Primavera é como u'a mão talvez
(que nem cuidadosamente
de não se sabe onde) decorando
uma vitruina para dentro da qual se olha (enquanto
as pessoas admirarem
essa arrumação colocando
cuidadosamente lá uma coisa estranha
e aqui uma conhecida) e
mudando tudo cuidadosamente

a primavera é talvez
u'a mão em uma vitruina
(movendo-se) cuidadosamente
de lá pra cá coisas Novas e
Talhadas coisas, enquanto
a gente observa cuidadosamente
mover talvez uma
fracção de flôr repondo
ali um tico de ar) e
sem nada perturbar